

o Grupo Sobrevento apresenta

primeiro
OLHAR | VII *festival*
de teatro para bebês



30 de junho a 15 de julho de 2018 **entrada franca**

> **Espaço Sobrevento**



Primeiro Olhar é o Festival Internacional de Teatro para Bebês, que fazemos, anualmente, há nada menos que sete anos. Foi criado por dois Grupos irmãos: o Sobrevento e o La Casa Incerta, que, hoje, realiza o Festival em Brasília. Com o mesmo nome, com a mesma ideia, como irmãos devem fazer. Trata-se do primeiro Festival de Teatro para a Primeira Infância do Brasil, nascido em um momento em que ainda havia muita desconfiança acerca do que seria o direcionamento de nossa Arte a um público recém-chegado ao mundo. Esta desconfiança nasce, é claro, do menosprezo às capacidades inatas do ser humano e até mesmo de mal se considerar um bebê um ser humano. Isto é fruto do que plantamos... uma sociedade preconceituosa, utilitária, mercantilista, pragmática, cética, cínica. O Teatro para Bebês é uma modesta resposta, um doce enfrentamento a isto, apelando para o que todos guardamos de humanidade, poesia, ternura e amor dentro de nós.

Sem subvenção, sem apoio, sem nenhum dinheiro para realizar o Festival, acreditávamos que pela primeira vez - em tantos anos - teríamos que abrir mão do Festival em nossa casa. Trouxemos a Cia La Casa Incierta (DF/Espanha), nossa irmã, para uma temporada no nosso Teatro, com o apoio do Programa de Fomento ao Teatro de Brasília, mas não tínhamos condições de fazer um Festival. Depois, decidimos abrigar a temporada de um lindo

espetáculo para bebês, da Cia. Mão na Luva – Ser Você e ainda Ser Eu –, como forma de estimulá-lo. E voltamos a cartaz com o nosso Terra. E, de repente, a Cia Psoas e Psoinhas, de Brasília, pediu para se apresentar no nosso Teatro – o Espaço Sobrevento – também. E imediatamente nos demos conta de que, em lugar de apoiar, estávamos era sendo apoiados. Ligamos para outra companheira – a Cia. Zin –, somamos um espetáculo de nosso repertório (Meu Jardim – que vinha sendo muito solicitado) e pronto: juntando um pouco do apoio para uma pesquisa de Teatro para Bebês para uma nova montagem (pelo Programa de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo) com o apoio de outras companhias e muitos artistas e pensadores do Teatro para Bebês, tínhamos um Festival. Mas um Festival – e temos feito muitos festivais, desde 1992 – não é só um apanhado, um maço, de espetáculos. Precisa de uma proposta, uma ideia em que se ancore. E a ideia foi reunir os realizadores brasileiros de Teatro para Bebês. Assim, teremos também um Encontro daqueles que fazem e pensam o Teatro para Bebês no Brasil, coroando o Festival. Sem dinheiro, mas com a vontade de se encontrar e o entusiasmo de todos. Montamos um grupo de discussão, estamos avançando no mapeamento de artistas e pesquisadores das Artes Cênicas para a Primeira Infância no Brasil. E, em poucos dias, teremos um portal! Já era hora de nos reconhecermos e nos unirmos. E a oportunidade chegou! Esta edição do Festival pretende ajudar aqueles que sonham o Teatro para Bebês no Brasil por meio de ações concretas a se reunir. Frente ao público, que nunca nos falhou.



MEU JARDIM *Entediado, em meio a um deserto, um viajante decide criar um jardim. Mas como fazê-lo? A partir do texto da autora belga de origem iraniana Mandana Sadat, o Grupo Sobrevento compõe um espetáculo que fala de esperança, de sonho, do desejo e da possibilidade de transformar o mundo, em uma paisagem que poderia ser o Irã, como poderia ser o Brasil. A montagem utiliza elementos visuais e sonoros próprios da cultura brasileira, que a aproximam da cultura iraniana e que, curiosamente, parecerão familiares a cidadãos de todo o mundo.*

> 30 de junho (sábado), às 11h

> 1 de julho (domingo), às 11h

> 2 de julho (segunda), às 19h

ENCONTRO

ENTRE ARTISTAS, EDUCADORES, PESQUISADORES, PROGRAMADORES E PAIS

O SOBREVENTO convida artistas, educadores, pesquisadores, programadores, agentes culturais, formadores de opinião e pais que, como ele, acreditam na capacidade poética inata do ser humano e na importância de assegurar-lhe o direito, em qualquer idade, à Cultura e ao convívio social, para discutir formas de criar, difundir, multiplicar e promover um teatro surpreendente, provocador e poético para bebês.





AMANA é uma palavra tupi-guarani que significa água que vem do céu. O espetáculo de dança para e com bebês de zero a três anos, com som ao vivo, traz um pouco de nossa ancestralidade, das gotinhas de nosso mar interno às gotas que somos neste universo de possibilidades.

FAC

REALIZAÇÃO

GRUPO
PSOAS e
PSOINHAS

BR

APOIO CULTURAL

GRUPO
SOBREVIVENDO

BR

Planeta's

PROTEÇÃO LOCAL

BR

Sesc

APOIO

Secretaria
da Cultura

BR

GOVERNO DA
BRASÍLIA

> 7 de julho (sábado), às 11h e às 14h

> 8 de julho (domingo), às 11h

> 8 de julho (domingo), às 14h

BABY JAM ENCONTRO LIVRE DE DANÇA PARA BEBÊS E ACOMPANHANTES

Dos princípios da educação somática e do contato—improvisação o encontro irá explorar o movimento a partir da observação, da escuta e do toque. Brincar com a gravidade e as infinitas possibilidades de apoio proporcionam um momento de brincadeira e troca entre o bebê e seu acompanhante. A Baby jam é uma experiência de afeto para libertar o movimento espontâneo e ampliar os canais de comunicação entre adultos e bebês.

Venham com roupas confortáveis!

(momentos direcionados por integrantes do grupo e momentos livres)





O QUE EU SONHEI? *Dirigida a uma faixa etária de 1 a 4 anos (podendo se estender até os 6), a peça trata do universo do sono, da hora de dormir ao momento de sonhar. Sem uma linha dramaturgica definida, o espetáculo convida o público a uma viagem pelo mundo dos sonhos como possibilidade de encantamento, em uma tentativa de amenizar o medo da criança dormir. Para auxiliar a climatização, instrumentos como a kalimba e o metalofone produzem sons suaves, complementando o clima relaxante.*

- > 14 de julho (sábado), às 11h
- > 15 de julho (domingo), às 11h

Espaço Sobrevento.

Rua Coronel Albino Bairão, 42 – Metrô Bresser-Mooça

Telefone: (11) 3399-3589.

O local é adaptado para receber os bebês e seus pais e contam com assentos especiais para bebês, trocador, assentos sanitários infantis nos banheiros e brinquedoteca, além de um estacionamento para carrinhos de bebê.

Duração: os espetáculos têm duração de 30 a 45 minutos.

Capacidade e recomendação: 80 lugares- destinam-se a um bebê de 6 meses a 3 anos de idade com um acompanhante, em um total de 40 lugares para bebês e 40 lugares para acompanhantes, por sessão.

Ingressos gratuitos, distribuídos meia hora antes de cada sessão. É recomendável fazer reserva pelo e-mail info@sobrevento.com.br

primeiro OLHAR VII festival de teatro para bebês

Ficha Técnica do FESTIVAL

Realização e direção de produção: Grupo Sobrevento | **Curadoria:** Grupo Sobrevento | **Produção executiva:** Maurício Santana | **Iluminação:** Marcelo Amaral | **Coordenação de palco e montagem:** Agnaldo Souza | **Monitoria:** Agnaldo Souza, Giuliana Pellegrini, J. E. Tico | **Programação visual:** Marcos Corrêa/Ato Gráfico | **Assessoria de imprensa:** Grupo Sobrevento | **Fotos:** Marco Aurélio Olímpio e divulgação das companhias



Meu Jardim **Texto:** Mandana Sadat | **Tradução e adaptação:** Luiz André Cherubini e Sandra Vargas | **Interpretação:** Luiz André Cherubini e Mauricio Santana | **Direção geral:** Luiz André Cherubini e Sandra Vargas | **Cenografia, bonecos e adereços:** Grupo Sobrevento | **Orientação cenográfica:** André Cortez | **Figurino:** Thais Larizzatti | **Direção musical e músicas originais:** João Poeto | **Iluminação:** Renato Machado | **Montagem e operação de luz:** Marcelo Amaral | **Monitoria:** Agnaldo Souza | **Orientação coreográfica:** Alicia Amaral, Juliana Pardo e J. E. Tico

Amana **Intérpretes criadoras:** Julia Ferrari, Julieta Zarza, Katiane Negrão, Susana Prado | **Direção:** José Regino | **Direção musical e preparação vocal:** Julia Ferrari | **Música original e Arranjos:** Julia Ferrari e intérpretes | **Orientadora em Educação do Movimento Somático:** Katiane Negrão | **Orientadora pedagógica:** Susana Prado | **Figurino:** Julieta Zarza | **Confeção de figurinos:** Angélica Tomas | **Fotos:** Débora Amorim | **Video:** J. Procopio

O que eu sonhei? **Criadoras:** Elenira Peixoto e Fafi Prado | **Elenco:** Elenira Peixoto e Vitória Cortez Cohn | **Criação musical:** Carolina Trevisan, Fábio Freire | **Musico:** Gustavo Vellutini | **Cenografia e Figurinos:** Marisa Rebollo | **Iluminação:** Rafael Burgath | **Consultoria:** Pediatra Carlos Eduardo Corrêa | **Direção geral e produção executiva:** CIA. ZIN



No nosso material gráfico, temos mantido, como identidade visual do Festival, um alfinete de fralda. Objeto que remete imediatamente aos bebês, sobretudo em nosso idioma, este alfinete não é a imagem de uma coisa fofinha, delicada, coloridinha, peludinha, porque este simplesmente não é o Teatro que fazemos e que buscamos. O nosso Teatro serve para juntar, para unir. E envolve um risco. E pode espetar. E, posicionado como na capa deste programa, também serve para marcar uma posição. Mas as coisas vêm mudando desde que, há 13 anos, começamos a nos dedicar ao Teatro para Bebês. Agora, trataremos, aos poucos de substituir o alfinete por uma maraca... Por quê? Porque parece o chocalhinho que damos aos bebês e é bom que pareça. Mas, para os bebês, o chocalhinho não é o chocalhinho que vemos: é maraca. E a maraca não é um chocalhinho de bebê. É um instrumento dos nossos índios, do Brasil. Um instrumento poderoso, que representa o outro, o homem, o divino. Um instrumento de cura, de comunicação com deuses. Um instrumento xamânico de interlocução, de representação, de transformação. Um instrumento sagrado. A maraca é o Teatro que queremos fazer. E é o que queremos – e precisamos – dizer agora.



L LIVRE PARA TODOS OS PÚBLICOS

Este projeto foi contemplado pela 31ª Edição do Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo

Realização



PROGRAMA MUNICIPAL DE
**FOMENTO
TEATRO**

